



## TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

### ATA DA 11357ª SESSÃO, EM 23 DE FEVEREIRO DE 2024

#### SESSÃO SOLENE

Aos vinte e três dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, reuniu-se às dezesseis horas e cinquenta minutos em sessão solene, no Salão dos Passos Perdidos – Palácio da Justiça, o Tribunal Regional Eleitoral, sob a Presidência do Senhor Desembargador Silmar Fernandes. Compareceram as Senhoras e os Senhores: Desembargador Encinas Manfré, Desembargador Cotrim Guimarães, Juiz Marcio Kayatt, Juíza Cláudia Bedotti, Juiz Regis de Castilho, Juiz Rogério Cury, Doutor Paulo Taubemblatt, Procurador Regional Eleitoral, e Doutor Cláudio Cristiano Abreu Corrêa, Secretário do Tribunal.

Iniciando os trabalhos, o Senhor Mestre de Cerimônias proferiu as seguintes palavras: "Boa tarde a todos. Conosco, já no dispositivo de honra, os ex-Presidentes do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, Desembargadores Paulo Sérgio Brant de Carvalho Galizia, Waldir Sebastião de Nuevo Campos Junior, Carlos Eduardo Padin e Mário Devienne Ferraz, e também os integrantes titulares do TRE de São Paulo, Desembargador Federal Luís Paulo Cotrim Guimarães, Juíza Maria Cláudia Bedotti, Juiz Regis de Castilho Barbosa Filho, Juiz Marcio Kayatt, Decano da Corte Eleitoral Paulista, e Juiz Rogério Luis Adolfo Cury. Nós convidamos com grande honra para que ocupem seus lugares na mesa principal: Corregedor-Geral da Justiça do Estado de São Paulo, Excelentíssimo Desembargador Francisco Eduardo Loureiro; Vice-Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Excelentíssimo Desembargador Artur Cesar Beretta da Silveira; Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil - Seção São Paulo, Doutora Patrícia Vanzolini; Procurador Regional Eleitoral de São Paulo, Doutor Paulo Taubemblatt; Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral de São Paulo, e que hoje toma posse, Excelentíssimo Desembargador José Antonio Encinas Manfré; Prefeito do Município de São Paulo, Doutor Ricardo Nunes; Ministro Cristiano Zanin, membro do Supremo Tribunal Federal; Ministro Dias Toffoli, membro do Supremo Tribunal Federal; Ministro André Mendonça, integrante do Supremo Tribunal Federal e membro substituto do Tribunal Superior Eleitoral; Doutor Felício Ramuth, Vice-Governador do Estado de São Paulo; Doutor Alexandre Padilha, Ministro de Estado Chefe da Secretaria de Relações Institucionais; Doutor Ricardo Lewandowski, Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública; Ministro Alexandre de Moraes, Presidente do Tribunal Superior Eleitoral e membro do Supremo Tribunal Federal; Doutor Tarcísio de Freitas, Governador do Estado de São Paulo; nosso anfitrião, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Desembargador Fernando Antonio Torres Garcia; e o Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de São Paulo, Excelentíssimo Desembargador Silmar Fernandes."

Na sequência, convidou todos a acompanharem a apresentação do Hino Nacional Brasileiro, executado pela Seção da Banda da Polícia Militar, sob a regência do Maestro Subtenente Calixto.

Após, o Senhor Desembargador Silmar Fernandes declarou aberta a sessão solene de sua posse como Presidente desta Corte e de posse do Desembargador Encinas Manfré como Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral, e agradeceu a todas e todos pela

presença.

Prosseguindo, o Senhor Mestre de Cerimônias declinou os nomes das seguintes autoridades presentes: "Dom Odilo Pedro Scherer, Cardeal Arcebispo Metropolitano de São Paulo; General de Exército Guido Amin Naves, Comandante do Comando Militar do Sudeste; Major Brigadeiro do Ar Luiz Cláudio Macedo Santos, Comandante do 4º Comando Aéreo Regional; Deputado Federal Gilberto Nascimento; Desembargador Ricardo Cintra Torres de Carvalho, Presidente da Seção de Direito Público do Tribunal de Justiça; Desembargador Heraldo de Oliveira Silva, Presidente da Seção de Direito Privado do Tribunal de Justiça; Desembargador Adalberto José Queiroz Telles de Camargo Aranha Filho, Presidente da Seção de Direito Criminal do Tribunal de Justiça; Desembargadores ex-Presidentes do Tribunal de Justiça de São Paulo, Ivan Ricardo Garisio Sartori e Paulo Dimas de Bellis Mascaretti; General de Divisão Pedro Celso Coelho Montenegro, Comandante da 2ª Divisão do Exército; Capitão de Mar e Guerra Roque Cerqueira Pires Júnior, representando o Comandante do 8º Distrito Naval; Doutor André de Carvalho Ramos, Procurador Regional da República da 3ª Região; Ministro do Tribunal Superior Eleitoral André Ramos Tavares; Ministro do Tribunal Superior Eleitoral Floriano Peixoto de Azevedo Marques Neto; Ministro Paulo Dias de Moura Ribeiro, do Superior Tribunal de Justiça; Ministro Benedito Gonçalves, também do STJ; Conselheira Renata Gil, do Conselho Nacional de Justiça; Doutor Mário Luiz Sarrubbo, Procurador-Geral de Justiça do Estado de São Paulo; Desembargador Octávio Augusto De Nigris Boccacini, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais e Presidente do Colégio de Presidentes Regionais Eleitorais; Desembargador Daniel Ribeiro Lagos, Presidente do TRE de Rondônia; Desembargador Henrique Carlos de Andrade Figueira, Presidente do TRE do Rio de Janeiro; Desembargador João Guilherme Lages Mendes, Presidente do TRE do Amapá; Desembargador Carlos Eduardo Contar, Vice-Presidente do TRE do Mato Grosso e Corregedor Regional Eleitoral; Desembargador Carmo Antônio de Souza, Vice-Presidente do TRE do Amapá e Corregedor Regional Eleitoral; Desembargador Luiz Osório Moraes Penza, Vice-Presidente e Corregedor Eleitoral do TRE do Paraná; Desembargador Fernando Wolff Bodziak, Presidente do Colégio de Corregedores Eleitorais do Brasil e integrante do TRE do Paraná; Juiz Edmar Silva Pereira, integrante do TRE do Pará, representando o Presidente daquele Tribunal; Desembargador Militar Enio Luiz Rossetto, Presidente do Tribunal de Justiça Militar do Estado de São Paulo; Conselheiro Renato Martins Costa, Presidente do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo; Desembargador Luís Muta, Presidente eleito do Tribunal Regional Federal da 3ª Região, representando a sua Presidente; Secretário de Estado de Governo e Relações Institucionais de São Paulo, Doutor Gilberto Kassab; Secretário de Estado da Justiça e Cidadania, Doutor Fábio Prieto; Secretário de Estado da Segurança Pública, Doutor Guilherme Derrite; Doutora Marília Marton, Secretária de Estado da Cultura, Economia e Indústrias Criativas; Doutor Caio César Guzzardi da Silva, Procurador-Geral Adjunto, representando a Procuradora-Geral do Estado; Deputada Estadual Carla Morando e Deputados Estaduais Lucas Bove, Oséias de Madureira, Thiago Auricchio e Paulo Fiorilo; integrantes substitutos da Corte Eleitoral Paulista, Desembargador Roberto Maia Filho, Juíza Maria Domitila Prado Manssur e Juíza Danyelle Galvão; Desembargador Gilson Delgado Miranda, Diretor da Escola Paulista da Magistratura; Desembargador Afonso de Barros Faro Júnior, Ouvidor do Tribunal de Justiça; Desembargador Walter Barone, Vice-Presidente da União Internacional de Magistrados e Vice-Presidente da Associação Paulista de Magistrados; Desembargador Ademir de Carvalho Benedito, Presidente do Conselho de Administração da Magiscred; Juiz Thiago Elias Massad, Presidente da Associação Paulista de Magistrados; Doutor Rogério Giampaoli, Superintendente Regional da Polícia Federal em São Paulo; Coronel PM Cássio Araújo de Freitas, Comandante-Geral da Polícia Militar do Estado de São Paulo; Doutor Artur José Dian, Delegado-Geral da Polícia do Estado de São Paulo; Doutor André Almeida Garcia, Presidente da Associação dos Advogados de São Paulo; ex-Presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, hoje Secretário Executivo Municipal de Mudanças Climáticas, Desembargador José Renato Nalini; Doutora Silvia Grecco, Secretária Municipal da Pessoa com Deficiência de São Paulo; Doutora Marcela Arruda, Secretária Municipal de Gestão de São Paulo; Doutor Arnaldo Hossepian Júnior, Diretor-Presidente da Fundação Faculdade de Medicina; Coronel PM Miguel Elias Daffara,

Chefe da Assessoria Policial Militar do Tribunal de Justiça; Doutor Marcos dos Santos Queiroz, Comandante Operacional da Guarda Civil Metropolitana, representando seu Comandante; Doutor Euler Mathias, Diretor de Governo do Banco do Brasil; Doutor Fernando Favoreto, Superintendente Regional do Banco do Brasil; Doutor João Carlos Saad, Presidente do Grupo Bandeirantes de Comunicação; Doutor Fernando Vieira de Mello, Diretor de Relações Institucionais das Organizações Globo; Doutor Maximiliano Oliveira, Diretor de Programação das Organizações Globo; Senhor Sérgio Galvão, Chefe de Redação do Jornalismo da Rede TV; Senhor Cláudio Auricchio Turi, Vice-Presidente da Associação Paulista de Imprensa; Jornalista Zacarias Pagnanelli, CEO do Cartão de Visita News/R7. Agradecemos a presença de todos os desembargadores, todos os magistrados, integrantes do Ministério Público, defensores públicos, advogados, familiares dos empossandos aqui presentes, muito obrigado pela presença, servidores das duas Justças, do Tribunal Regional Eleitoral e aqui do Tribunal de Justiça, enfim todas as senhoras e senhores que abrilhantam esse evento, e também todos que nos acompanham pela internet.”

Em continuidade, fez uso da palavra o Senhor Juiz Marcio Kayatt, para saudar os empossados em nome deste Tribunal, sendo proferida a seguinte oração: ”Muito boa tarde a todos, eu vou seguir uma orientação do Ministro Luís Roberto Barroso, que recomendou que nas cerimônias de posse não há necessidade de se repetir o nome das autoridades presentes, então sintam-se todos aqui homenageados, e eu o faço na pessoa do eminente Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Ministro Alexandre de Moraes. No último dia 03 de fevereiro, exatamente neste belíssimo Salão dos Passos Perdidos, a comunidade jurídica reuniu-se para celebrar o sesquicentenário do Tribunal de Justiça de São Paulo, oportunidade em que os presentes foram brindados com extraordinária apresentação do Maestro João Carlos Martins, conduzindo a Orquestra Bachiana. O Ministro Moura Ribeiro teve a oportunidade de aqui assistir aquela apresentação. E ao aqui hoje retornar, talvez inspirado pela genialidade do arquiteto Ramos de Azevedo, ocorreu-me que, ao serem empossados nos honrosos cargos de Presidente e Vice-Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, os estimados Desembargadores Silmar Fernandes e José Antonio Encinas Manfré, para além das reconhecidas capacidades jurídicas, demonstradas ao longos das décadas de contínuo exercício da magistratura, assumem as funções de maestros titular e suplente daquela que pensei denominar a Orquestra Paulista da Democracia e da Cidadania. Reger essa orquestra não é tarefa fácil. Os números do Estado de São Paulo impressionam. Somos mais de 34 milhões de eleitores, distribuídos em cerca de 400 Zonas Eleitorais, divididas em mais de 102.500 seções eleitorais, que são distribuídas por cerca de 11 mil locais de votação. Para auxiliar nas eleições, serão convocados mais de 410 mil mesários, que cuidarão das cerca de 170 mil urnas eletrônicas, que receberão os votos a serem confiados aos estimados 95 mil candidatos a prefeito, vice-prefeito e vereador no Estado de São Paulo. Não obstante a grandeza dos números, tenho absoluta convicção de que nossos maestros, mercê dos longos anos de dedicação à Justiça Eleitoral, estão com as batutas afiadas para bem desempenhar essa missão. A partitura, já conhecem de cor, a Constituição Cidadã de 1988. Os músicos, abnegados servidores da Justiça Eleitoral, representam a garantia da boa organização e de uma apresentação sem maiores percalços. Os ouvintes da orquestra, nós, cidadãos, aguardamos ansiosos os dois dias da apresentação de gala, momento em que será celebrada a maior festa da democracia, com o livre exercício do sagrado direito ao voto, música para os ouvidos de todos que almejam um país mais fraterno, solidário e com menos desigualdades. Ficam, pois, nos limites do exíguo tempo de três minutos que me foram concedidos para falar em nome dos meus colegas de Corte, os mais sinceros votos de que a gestão dos maestros Silmar e Manfré seja coroada de êxito. Que Deus os ilumine. Obrigado.”

A seguir, discursou o Doutor Paulo Taubemblatt, em nome da Procuradoria Regional Eleitoral, nos seguintes termos: ”Senhoras e senhores, boa tarde. Eu vou seguir a linha do Jurista Marcio Kayatt, o Decano do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, que me antecedeu, e vou focalizar os cumprimentos em nome de todos na pessoa do Ministro Alexandre de Moraes, Ministro Presidente do Tribunal Superior Eleitoral e Ministro do Supremo

Tribunal Federal. E vou direto às palavras, cumprimentando especialmente hoje os servidores deste Tribunal de Justiça e do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, que eu sei que trabalharam intensamente para que esse evento se realizasse. Senhoras, senhores familiares, amigos, membros da comunidade jurídica e demais presentes. Este prédio faz parte da nossa história, como paulistas e brasileiros, combinação do neoclássico e do barroco, idealização de Ramos de Azevedo. É uma honra compartilhar estas instalações ao lado de tão seleta plateia em momento de extrema relevância. Hoje honramos, em posse solene, a Justiça Eleitoral. A Justiça que exerce, com intensidade, como a nenhum outro ramo do Poder Judiciário é dado fazer, as funções administrativa, de polícia, normativa, e, naturalmente, a jurisdicional. Em todas, a Justiça Eleitoral vai além das limitações preconizadas aos outros ramos do Judiciário. Há uma razão para tanto e esta está adstrita à defesa da cidadania, naquilo que é a sua mais significativa e ativa expressão: direito ao voto, o direito de, no Estado Democrático de Direito, escolher os legítimos representantes para desempenharem as funções legislativa e executiva do exercício do poder. A democracia moderna, cujo marco simbólico mais destacado, sob a perspectiva legal, pode ser considerado a constituição norte-americana promulgada no final do século XVIII, não nasceu, na imaginação de seus idealizadores, ingênua. Na ocasião, não se olvidou que todo o poder está permanentemente sob ameaça de ambições tirânicas e que a forma mais eficaz de conter o ímpeto daqueles que detém o poder, e aqui eu faço uma pequena digressão para destacar as palavras do Lord Acton e lembrar que 'o poder corrompe e o poder absoluto corrompe absolutamente', e o melhor remédio para este risco, o da tirania parcial ou absoluta dos detentores do poder, é a realização periódica de eleições, legitimando os detentores dos ofícios públicos a partir da manifestação do voto soberano, livre e consciente, que é princípio fundante da cidadania e da democracia. É para liderar a defesa deste direito cidadão, no Estado de São Paulo, que hoje nos reunimos para saudar os Desembargadores Silmar Fernandes, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo e José Antonio Encinas Manfré, Vice-Presidente e Corregedor da Corte Eleitoral. Aliando liderança, energia, postura proativa, conhecimento jurídico e capacidade administrativa, com a virtude da ponderação e a sabedoria colhida da experiência, sabemos que estamos sob a melhor direção possível, tanto na condução pela via das quatro funções antes mencionadas, a normativa, de polícia, a administrativa e a jurisdicional, quanto na defesa daquela que é a razão de ser da democracia, a cidadã e o cidadão eleitores. A Procuradoria Regional Eleitoral deseja sorte e sucesso na travessia. Obrigado."

Ato contínuo, foi anunciada a palavra da Doutora Patrícia Vanzolini, Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção São Paulo, que proferiu a seguinte saudação: "Boa tarde a todas e a todos. Bom, me resta seguir a jurisprudência aqui, já tivemos dois precedentes na abreviação dos cumprimentos, então vou seguir o colegiado e também vou adotar essa prática, cumprimentando toda a mesa na pessoa do Presidente do TSE, Ministro Alexandre de Moraes, e também na pessoa do Desembargador Presidente Silmar Fernandes, que agora toma posse. Estendo os meus cumprimentos a toda a mesa, todo o Executivo, Judiciário, Legislativo e toda a comunidade jurídica. Falo aqui na dupla condição de Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil - Seção de São Paulo e também de cidadã brasileira, e nessa dupla condição é que eu quero render as minhas mais profundas e sinceras homenagens à Justiça Eleitoral brasileira. Uma Justiça que é a garantia de que nós temos de fato, e vivemos, sob uma democracia verdadeira com eleições híidas, limpas, transparentes, livres, em que o povo brasileiro pode decidir, sem nenhuma amarra, quem serão os seus representantes. O sistema eleitoral brasileiro é um dos sistemas mais modernos do mundo, é exemplo para todo o mundo, mas sofreu recentemente questionamentos que foram respondidos de forma irretorquível pela Justiça Eleitoral, que avalizou a sua credibilidade, afiançabilidade, o que é muito importante para o conforto e tranquilidade de todo o povo brasileiro. Durante as últimas eleições, a Ordem dos Advogados do Brasil - Seção de São Paulo esteve muito próxima ao TRE aqui de São Paulo, capitaneado, na oportunidade, pelo Desembargador Galizia, e fico muito feliz com essa proximidade. Estivemos, de fato, de portas abertas para garantir eleições tranquilas, sem nenhuma intercorrência. O que fizemos durante todo o dia do primeiro e do segundo turno, estivemos de plantão, e atuando de forma bastante proativa nesse desiderato. Eu quero aqui,

Presidente Silmar, empenhar novamente a palavra da OAB, irmanar a OAB ao TRE nessa luta, nesse objetivo, dizer que estamos também mais uma vez aqui pertinho, aqui do lado, somos vizinhos do TRE, aqui na Maria Paula, 35. Estamos, mais uma vez, de portas e braços abertos para tudo o que for necessário para garantir que as próximas eleições municipais também transcorram com a maior serenidade. São eleições desafiadoras. Tenho certeza absoluta que o TRE tem todas as condições de enfrentar esses desafios, aos quais agora somam-se novos, o desafio da inteligência artificial, o desafio do *deep fake*, o desafio da desinformação e os desafios que apenas conseguimos vislumbrar no horizonte, nem sabemos bem de onde virão os ataques. Mas tenho certeza que, de onde vierem, estaremos aqui juntos, unidos e muito fortes na defesa da nossa democracia e do nosso sistema eleitoral. Vida longa à Justiça Eleitoral, vida longa à democracia brasileira. Obrigada.”

Na sequência, discursou o Senhor Ministro Alexandre de Moraes, membro do Supremo Tribunal Federal e Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, nos seguintes termos: “Boa tarde a todos. E eu cumprimento todos inicialmente em nome do nosso anfitrião, Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Fernando Torres Garcia. Também quero cumprimentar o Governador Tarcísio de Freitas, meus colegas do Supremo Tribunal Federal aqui presentes, todos ministros aqui de São Paulo, Ministro Dias Toffoli, Ministro André Mendonça, Ministro Cristiano Zanin. Cumprimentar nosso sempre Ministro do Supremo Tribunal Federal, agora Ministro da Justiça e Segurança Pública, Professor Lewandowski, e o nosso empossando, Desembargador Silmar Fernandes. Hoje é uma data muito especial, a posse do novo Presidente e do Vice-Presidente do Tribunal Regional Eleitoral às vésperas da Justiça Eleitoral completar 92 anos. Amanhã a Justiça Eleitoral completa 92 anos de atuação. A Justiça Eleitoral nasceu com a redemocratização. A Justiça Eleitoral nasceu no Brasil no exato momento em que também nasceu o voto das mulheres, o fim dessa discriminação odiosa que não permitia às mulheres votarem. Amanhã, 92 anos também que a Justiça Eleitoral, as constituições, a legislação brasileira, garantem o voto das mulheres. E durante esses 92 anos, a Justiça Eleitoral sempre atuou com coragem, competência, transparência, celeridade e independência. E sempre atuou dessa forma buscando uma única coisa, uma única finalidade: a concretização e o fortalecimento da democracia. A Justiça Eleitoral tem uma única função, em que pese as suas diversas competências e atribuições. Não há no mundo um órgão que organiza, administra, realiza, apura e proclama as eleições e ao mesmo tempo julga todos os casos derivados das eleições, desde o registro até o abuso de poder econômico, abuso de poder político e abuso na utilização dos meios de comunicação. Mas, todas essas competências constitucionais e legais da Justiça Eleitoral, todas elas, têm uma única finalidade: a concretização da democracia. E a Justiça Eleitoral pode, e eu como Presidente do Tribunal Superior Eleitoral devo afirmar isso, a Justiça Eleitoral pode, sem modéstia, se vangloriar de ter lutado e concretizado a democracia no Brasil. E não é somente o Tribunal Superior Eleitoral. É o Tribunal Superior Eleitoral, os 27 tribunais regionais eleitorais, os mais de 2700 juízes eleitorais, acompanhados sempre pelos membros do Ministério Público Eleitoral, atuando na defesa da democracia. Não importa o candidato A, o candidato B, o candidato C, o que importa é que a cada dois anos, desde a redemocratização, o Brasil tem eleições, eleições livres, eleições seguras, eleições transparentes e a garantia que o eleitor e a eleitora tenham liberdade na hora de votar e a certeza que o voto que digitou na urna eletrônica é o voto que vai ser computado. Então, é com muita satisfação que eu compareço hoje aqui para ver essa troca de bastão, essa troca de bastão na Justiça Eleitoral do meu estado, na Justiça Eleitoral paulista, que é a maior Justiça Eleitoral do país. E essa troca de bastão representa um dos símbolos de uma República, é a alternância nos cargos de direção. Eu quero cumprimentar o meu amigo e ex-Presidente, o Galizia, que fez um trabalho sensacional aqui no Tribunal Regional Eleitoral, que nos acompanhou nas eleições de 2022. E o Galizia, além de ser um grande Presidente, ele tem uma grande característica, uma grande qualidade, ele é corintiano roxo também. Isso é um outro requisito, o Presidente do Tribunal Superior Eleitoral e do Tribunal Regional Eleitoral têm que ser corintianos nas eleições gerais. Nas eleições locais pode mudar um pouco o time, aí não há problema. E quero cumprimentar a dupla que chega. Cumprimentar o Desembargador Manfré, que assume a Vice-Presidência e a Corregedoria do Tribunal Regional Eleitoral, e o

Desembargador Silmar, que assume a Presidência. Silmar, um magistrado preparado, é um professor, é um acadêmico, mas antes de tudo é um homem justo, um homem trabalhador, um homem agregador, o que é muito importante no exercício dos cargos de direção dos tribunais. Eu tenho absoluta certeza que o Tribunal Regional Eleitoral continuará em ótimas mãos e o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo continuará na vanguarda da Justiça Eleitoral brasileira. Parabéns, Silmar. Parabéns, Manfré. E parabéns à Justiça Eleitoral de São Paulo. Muito obrigado.”

Em seguida, o Senhor Governador do Estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas, proferiu o seguinte discurso: “Muito boa tarde. É uma alegria estar presente nessa cerimônia de posse dessa egrégia Corte, do egrégio Tribunal Regional do Estado de São Paulo. Queria iniciar cumprimentando o Desembargador Silmar Fernandes, que hoje assume, a sua esposa Gislene, cumprimentar também o Desembargador José Antonio Encinas Manfré, Vice-Presidente e Corregedor, os Ministros de Estado Ricardo Lewandowski e Alexandre Padilha, meu Vice-Governador, Felício Ramuth, o nosso anfitrião, Desembargador Fernando Antonio Torres Garcia, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, os Ministros de São Paulo do Supremo Tribunal Federal, que muito nos honram, Ministros Dias Toffoli, André Mendonça, Cristiano Zanin, e cumprimento todas as autoridades na pessoa do Ministro Alexandre de Moraes, Presidente do Tribunal Superior Eleitoral e Ministro do Supremo Tribunal Federal. É uma alegria de fato muito grande estar aqui, cumprimentando o Desembargador Silmar, desejando sorte. Quero agradecer o trabalho profícuo, o trabalho profissional do Desembargador Paulo Galizia. Então, realmente, como foi dito, uma cerimônia de passagem de bastão. E essa é a vida no serviço público, uma corrida de revezamento. A gente pega o bastão, corre o melhor que a gente pode, entrega o bastão para quem nos sucede, da melhor forma possível. E foi dito aqui, nós tivemos nosso Decano falando um pouco dos desafios da Justiça Eleitoral de São Paulo, dos números do Estado de São Paulo, que são números superlativos, impressionantes. Um Estado que tem a população semelhante à da Espanha. São 44,2 milhões de habitantes e 34 milhões de eleitores. Então, interessante a gente cumprimentar o Tribunal Regional Eleitoral nessa passagem de comando, em um ano de eleição municipal, que é a expressão máxima da democracia, a festa da soberania popular, e dá uma noção do desafio. Milhares de seções eleitorais, de zonas eleitorais. Muita gente convocada para trabalhar. Uma organização que tem ano após ano, eleição após eleição, se mostrado muito eficiente. E nesse dia a gente tem que lembrar quais são os desafios do Estado Democrático de Direito. E eu citaria três. O primeiro desafio é o da representatividade. O segundo desafio, garantia da segurança jurídica. E um terceiro desafio, a promoção da justiça social. E, seguramente, a Justiça Eleitoral garante os três desafios. Garante a representatividade, a segurança jurídica, garante a promoção da justiça social por meio da manifestação soberana do voto, da vontade popular, por meio das eleições. E eu quero dizer que o Estado de São Paulo vai caminhar junto com o Tribunal Regional Eleitoral, em todos os momentos, ajudando na segurança, na logística e no que for necessário para a organização das eleições, para que essa festa, para que essa expressão da democracia continue acontecendo. Parabéns à Justiça Eleitoral. Parabéns ao Tribunal Regional Eleitoral. Parabéns, Desembargador Silmar. Que Deus abençoe a sua jornada, que seja coroada de êxito, e eu tenho certeza que será. Conte com o Estado de São Paulo.”

Prosseguindo, fez uso da palavra o Senhor Desembargador Fernando Antonio Torres Garcia, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, nos seguintes termos: “Muito boa tarde a todos. Excelentíssimo Senhor Desembargador Silmar Fernandes, eminente Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo. Excelentíssimo Senhor Doutor Tarcísio de Freitas, digníssimo Governador do Estado de São Paulo. Excelentíssimo Senhor Ministro Alexandre de Moraes, Presidente do Tribunal Superior Eleitoral e Ministro do Supremo Tribunal Federal. Peço vênias para, na pessoa de Vossas Excelências, em meu nome e em nome do Conselho Superior da Magistratura do Estado de São Paulo, saudar todos os integrantes da mesa e todas as autoridades presentes neste centenário Salão dos Passos Perdidos. Senhoras e Senhores, com grande alegria participo da cerimônia de posse solene do

Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, meu amigo Desembargador Silmar Fernandes, e do Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral, meu amigo Desembargador José Antonio Encinas Manfré, que ficarão à frente da nossa Corte Eleitoral no biênio 2024-2025. Desde logo, devo parabenizar o Desembargador Paulo Sérgio Brant de Carvalho Galizia, meu dileto amigo há mais de 40 anos, pela brilhante e profícua gestão no biênio que se encerrou, um dos responsáveis pela lisura e eficiência do último pleito eleitoral em nosso Estado. Receba, eminente Desembargador, o reconhecimento de todos os membros desta Corte que ora presido. E esta solenidade acontece no Salão dos Passos Perdidos deste Tribunal, não por um acaso ou por eventual conveniência ou comodidade. A razão primordial para isso reside na inequívoca cumplicidade entre as duas Cortes paulistas. São Cortes irmãs e parceiras na história. Esse fato, dentre outros pontos, pode ser comprovado pelos onze desembargadores que foram Presidentes dos dois Tribunais, o último deles, de 1999 a 2001, o Desembargador Márcio Martins Bonilha. Quero também ressaltar que é árdua a missão reservada aos desembargadores ora empossados na Corte Eleitoral de São Paulo. Estarão à frente das eleições municipais deste ano, momento em que mais de 34 milhões de eleitores escolherão os seus prefeitos e vereadores, e sabemos que as dificuldades no âmbito municipal podem ser maiores quando comparadas com aquelas inerentes às eleições para os cargos estaduais e federais. Quem já presidiu uma eleição municipal, como a maioria de nós, sabe do que estou falando. O exercício da função eleitoral é para os fortes. Vivemos numa quadra caracterizada por sensível polarização política, e não apenas no Brasil, basta uma rápida verificação no que ocorreu em recentes eleições em nosso continente e na Europa, basta imaginarmos também o que poderá acontecer nas próximas eleições americanas, em novembro próximo. Aparentemente, muitos perderam a noção de civilidade, de cidadania e de ética. Hoje não é o momento adequado para buscarmos as razões para esse dado dessa realidade, é apenas para reconhecermos que tal desafiador panorama está em plena harmonia com as sólidas carreiras dos Desembargadores Silmar Fernandes e Encinas Manfré, tenho absoluta certeza disso. São magistrados com profundo conhecimento de nosso Estado e que exercem a função eleitoral há muito tempo. Como mencionei, estão aptos aos desafios que envolvem a condução de nossa Justiça Eleitoral no atual e conflituoso período. Terão a firmeza necessária ao enfrentamento dos problemas graves de nossa época e, em especial, no combate às notícias falsas no contexto eleitoral, as conhecidas *fake news*, e a utilização da inteligência artificial para fins ilícitos. Por outro lado, terão a sensibilidade necessária para que a liberdade de expressão seja absolutamente respeitada. Atuarão no combate eficiente aos problemas de nosso tempo e preservarão nossa liberdade. Aliás, não podem ser consideradas eleições livres aquelas em que o eleitor decide o seu voto com base em determinada realidade paralela, criada por terceiros com fins ilícitos e exclusivamente eleitoreiros. O Desembargador Silmar Fernandes e o Desembargador Encinas Manfré certamente demonstrarão algo que é perene na história de São Paulo, o protagonismo. O Brasil sempre viu em nosso Estado um modelo, um paradigma, e isso acontece também em relação ao sistema de justiça. Assim, o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo e o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, parceiros até na história, comprovaram e comprovarão mais uma vez esse protagonismo. Muito obrigado por me ouvirem.

”

Em continuidade, o Senhor Desembargador Encinas Manfré, Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral, proferiu o seguinte discurso: "Excelentíssimo Senhor Presidente do egrégio Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, Desembargador Silmar Fernandes. Excelentíssimo Desembargador Fernando Antonio Torres Garcia, digníssimo Presidente do egrégio Tribunal de Justiça de São Paulo, que nos recebe, nos anfitrião, e que também proferiu uma alocução que nos honra a todos, somos única toga para dois tribunais, e Vossa Excelência com as suas expressões apropriadas, elevadas, faz, permita-me, que seja prescindível alguma coisa que preparei, gratíssimo, por São Paulo, pela nossa Justiça. Excelentíssimo Governador do Estado de São Paulo, Doutor Tarcísio de Freitas. Excelentíssimo Presidente do colendo Tribunal Superior Eleitoral e Ministro do Supremo Tribunal Federal, Ministro Alexandre de Moraes, também preciosas lições de Vossa Excelência, mais uma vez, mais uma vez uma grande referência a todos, todos devemos muito a Vossa Excelência e aos

seus eminentes pares. Excelentíssimo Senhor Ministro da Justiça e Segurança Pública Ricardo Lewandowski, nosso sempre colega, sempre desembargador de São Paulo, que tanto honrou a nossa Suprema Corte, permitam-me senhores. Temos também a honra e eu saúdo o Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado, Chefe da Secretaria de Relações Institucionais, Ministro Alexandre Padilha, em quem pedimos vênias para cumprimentar todas as autoridades federais. O Vice-Governador do Estado de São Paulo, Sua Excelência Doutor Felício Ramuth, também gratíssimo por estar entre nós. Ministro do Supremo Tribunal Federal, Sua Excelência, Doutor André Luiz de Almeida Mendonça, Ministro substituto do Tribunal Superior Eleitoral, gratíssimo também. Ministro do Supremo Tribunal Federal e Ministro substituto do Tribunal Superior Eleitoral, Ministro José Antonio Dias Toffoli, honra mais uma vez tê-lo conosco. Ministro Cristiano Zanin, do colendo excelso Supremo Tribunal Federal. Senhor Prefeito do Município de São Paulo, Doutor Ricardo Nunes. Peço licença também para cumprimentar a mesa estendida. O nosso eminente Cardeal Metropolitano de São Paulo, Dom Odilo Pedro Scherer. Excelentíssimo General de Exército Guido Amin Naves, Comandante Militar do Sudeste. Major Brigadeiro do Ar Luiz Cláudio Macedo Santos, Comandante do 4º Comando Aéreo Regional. Capitão de Mar e Guerra Roque Cerqueira Pires Junior, representando o Comandante do 8º Distrito Naval. Peço mais uma vez, em nome dos senhores, cumprimentar todas as autoridades, todos os presentes, todos os que honram a Justiça Eleitoral com a presença. Quero agradecer essas referências dos ilustres oradores que me antecederam, pela generosidade, a grande distinção. Agradeço aos colegas desembargadores de São Paulo, que me elegeram, me reconduziram ao grave dever no Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo. Continuarei fazendo o melhor que puder. Atuei no Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo de 2011 a 2012, tive a honra de atuar na classe de Juiz de Direito, também em período de eleições. Atuei no interior de São Paulo, como tantos preclaros colegas, em distintas eleições, gerais, municipais, presidenciais, antes e depois da urna eletrônica. Hoje, Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral do Estado, completados 38 anos na magistratura paulista, o ideal e o dever de servir à Justiça continuam vigorosos em mim, graças a Deus, e ao constante apoio da amada e extraordinária esposa Rosa, de nossos filhos, noras e netos, para felicidade aqui presentes com outros queridos familiares e amigos. Esta Justiça especializada eleitoral representa, sobretudo, com galhardia e superiormente, o que foi tratado hoje, o compromisso de eficiência na organização das eleições e no julgamento de conflitos suscitados pelos participantes. É composta por proficientes juízas e juizes, e não menos digno quadro funcional. A todas e a todos tenho a satisfação de cumprimentar. Peço licença, na pessoa de Vossa Excelência, eminente Desembargador Silmar Fernandes, ao qual, nas condições de Vice-Presidente e Corregedor Regional, eu me coloco à disposição para contribuir da melhor forma que eu puder, e ainda saúdo Vossa Excelência pela brilhante carreira na magistratura de São Paulo, também, titularidade iniciada na inesquecível Comarca de Cafelândia, bem ainda pela não menos jubilosa atuação na Justiça Eleitoral. E tenho satisfação, Doutor Silmar, de homenagear sua querida família, embora de uma forma muito modesta, o senhor me permita, nas pessoas da Excelentíssima Senhora Gislene Wenke Fernandes e dos filhos. Senhoras e senhores, a estruturação jurídico-administrativa das eleições para a legitimidade e a formação dos mandatos correspondentes, desde o cadastramento dos eleitores à diplomação dos elegidos, é exclusiva responsabilização da Justiça Eleitoral, que existe para que a verdade das urnas fielmente retrate o que almeja a sociedade. Prosseguirei nesse ofício com os superiores objetivos da verdade, da justiça e, resumindo, isso é o mínimo para o cumprimento do dever. Ademais, considerarei, e já me é presente, as relevantes experiências dos eminentes, insignes, colegas que me antecederam, juntamente com a meritíssima assessoria e o valoroso quadro funcional da Corregedoria. Nosso dever e muitos deveres nós procuraremos cumprir com a providência, com o nosso ideal, execução das leis e instruções com vistas a orientar para a regularidade dos serviços e a correta aplicação de princípios e normas pelas zonas eleitorais, incentivando boas práticas e o ininterrupto aprimoramento dos serviços, sempre com alinhamento, permitam-me, à egrégia Corregedoria Geral Eleitoral, que nos vincula e nos engrandece. Toda eleição é seríssima e representa o máximo dos nossos esforços. São esforços pró sociedade, existimos em função dela e para ela. Daqui a alguns meses teremos

645 eleições no Estado, marcadas por interesses da maior proximidade de candidatura a peculiares questões locais, desde os mais modestos aos mais populosos municípios, culminância na metrópole capital, passíveis ainda, e principalmente nesses núcleos centrais, de ampliados e compreensíveis futuros objetivos em âmbito nacional. Na linha de frente dos nossos trabalhos, permitam-me, sei que já estou me estendendo, estarão nossos corregedores permanentes. São 393, entre juízas e juizes eleitorais, que presidirão as respectivas zonas no interior e na capital, contando com o essencial concurso dos quadros da Instituição, e com as milhares de pessoas designadas pela Justiça Eleitoral, que tradicionalmente participam, agem, na fundamental tarefa pró sociedade. Suas Excelências, eu quero caminhar para uma maior brevidade, estou agradecendo a atenção. Suas Excelências, as meritíssimas e os meritíssimos juizes, terão várias incumbências, como já foi declinado, de enorme significado. Apreciação de pedidos de registro de candidatura, demandas em propaganda eleitoral, prestação de contas e outras não menos relevantes e próprias. Dirigindo-me aos colegas da primeira instância, das zonas eleitorais, contem com a nossa Corregedoria, nossa Corregedoria o melhor fará para que tenham segurança e serenidade no desempenho das altas funções e atribuições. Todos nós, que estamos firmes na Constituição Federal, na legislação infraconstitucional, nas resoluções a serem oportunamente editadas pelo colendo Tribunal Superior Eleitoral, com as regências da egrégia Corregedoria Geral Eleitoral do Tribunal Superior e do Conselho Nacional de Justiça, egrégio. A Justiça não julga, como já foi muito bem abordado, se me permitem prosseguir, eu estou me estendendo, ela não julga se uma candidatura é boa ou ruim, age, isso sim, para assegurar o equilíbrio na disputa entre os concorrentes, e anseia profundamente ainda ter a confiança da sociedade nos serviços que ela, Justiça Eleitoral, deve cumprir em favor dessa destinatária. Por isso, incumbe ainda a esta Corregedoria coibir as formas de assédio e ainda, no que for alçada, reprimir toda a desinformação passível de comprometer a livre e soberana vontade do eleitorado. Nosso sistema de coleta de votos é limpo, rápido e seguro. A urna eletrônica, honra para o país no concerto internacional, permitam-me, afastou a mão suscetível de poder comprometer lisuras em apuração e totalização de votos. Eliminou possibilidade de fraudes e garante a todos, como foi superiormente exposto, voto dado é o voto apurado. Concluindo, esta Vice-Presidência e Corregedoria Regional está confiante e serena, e ainda conta com os atentos contributos dos dignos membros deste Tribunal Regional Eleitoral, do Ministério Público, da Ordem dos Advogados do Brasil, da imprensa, dos observadores internacionais e do país, e dos partidos, candidatos, enfim, conta com toda a sociedade voltada às sempiternas, às maiores, imorredouras causas da justiça e da democracia. Gratíssimo pela atenção!"

A seguir, o Senhor Desembargador Silmar Fernandes, Presidente deste Tribunal, proferiu a seguinte oração: "Muito boa tarde a todos e a todas. E como muito bem dito pelo Governador do nosso estado, é a hora da passagem de bastão, então passagem de bastão, estou recebendo do Desembargador Galizia a Presidência do TRE, e espero nessa corrida, que eu recebo o bastão agora, eu possa desempenhar com tamanha galhardia, com competência, como foi realizada a Presidência pelo Desembargador Galizia. Espero poder prosseguir e meus parabéns pela sua gestão, Desembargador Galizia. Como dito pelo Ministro Alexandre de Moraes, ele esqueceu de falar uma coisa, haverá uma troca de bastão, mas sai um corintiano, entra outro, já que Vossa Excelência levantou a bola, eu tinha que aproveitar a oportunidade. E vou quebrar o protocolo para, na nominata, não declinar o nome de todos, nem trouxe os cartões porque eu acho que, nesta tarde quente, ler a nominata com todas as autoridades aqui presentes seria uma tarefa torturante, extenuante. Eu vou poupá-los disso, eu vou fazer um cumprimento genérico nas pessoas, nas autoridades, que compõem a mesa. E para isso eu vou quebrar o protocolo. A vantagem de ser Presidente é poder quebrar protocolos. O primeiro protocolo é que nós já estamos na Casa da Justiça, do Tribunal de Justiça, e o Excelentíssimo Presidente Fernando Torres Garcia, que é o anfitrião, hoje nos permite esta possibilidade de sermos empossados, eu e o Vice-Presidente, aqui na Casa, que é nossa, porque nós somos também desembargadores compondo esta egrégia Corte, mas, já quebrando o protocolo, vamos seguir. Então, Excelentíssimo Senhor Desembargador Fernando Antonio Torres Garcia, digno Presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, em nome de quem eu

peço para saudar os demais membros do Tribunal de Justiça, inclusive os que compõem a mesa, o nosso Vice-Presidente, presentes nesse local. Cumprimento todos os desembargadores, em especial os desembargadores do 154º concurso da magistratura. Sei que muitos vão reclamar, mas dizem, Presidente, dizem as más línguas que é um dos melhores concursos, se não o melhor, concurso da magistratura estadual. Excelentíssimo Senhor Tarcísio de Freitas, digníssimo Governador do Estado de São Paulo, em nome de quem cumprimento as demais autoridades do Poder Executivo estadual. Excelentíssimo Senhor Ministro Alexandre de Moraes, digníssimo Presidente do colendo Tribunal Superior Eleitoral, na pessoa de quem cumprimento todos os demais ministros componentes dessa colenda Corte, bem como os Presidentes e Vice-Presidentes dos tribunais regionais eleitorais do país. Tenho a satisfação hoje de ter aqui presentes vários presidentes de tribunais, e Vossa Excelência, o presidente de todos nós, então sinta-se homenageado, na sua pessoa eu homenageio todos os TREs, os 27 tribunais eleitorais do nosso país. Excelentíssimo Senhor Ministro Ricardo Lewandowski, Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública, na sua pessoa, eu saúdo todas as demais autoridades do Poder Executivo federal. Excelentíssimo Senhor Alexandre Padilha, Ministro de Estado das Relações Institucionais, a quem agradeço muito a prestigiosa presença. Excelentíssimo Senhor Felício Ramuth, digníssimo Vice-Governador do Estado de São Paulo, a quem também agradeço a honrosa presença. Excelentíssimo Senhor Ministro José Antonio Dias Toffoli, Ministro do Supremo Tribunal Federal, paulista de Marília. Excelentíssimo Senhor Ministro André Mendonça, Ministro do Supremo Tribunal Federal, paulista de Santos. Excelentíssimo Senhor Ministro Cristiano Zanin, Ministro do Supremo Tribunal Federal, paulista de Piracicaba. E, antes de continuar, eu faço apenas um registro, longe de ser bairrista, longe de qualquer conotação desse tipo, eu só quis enaltecer que, Ministro Alexandre, e Vossa Excelência, um paulistano, então veja a grandeza, a pujança do Estado de São Paulo, aquilo que nós representamos para o cenário nacional, principalmente no cenário da Justiça, em que nós temos aqui, me honrando, honrando o Tribunal Regional Eleitoral, quatro ministros paulistas. Excelentíssimo Senhor Desembargador José Antonio Encinas Manfré, digno Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral deste Tribunal, em nome de quem cumprimento os demais membros da nossa Corte Eleitoral. Excelentíssimo Senhor Doutor Paulo Taubemblatt, digno Procurador Eleitoral do egrégio Tribunal Regional Eleitoral do Estado de São Paulo, em nome de quem saúdo os demais membros do Ministério Público. Excelentíssimo Senhor Doutor Ricardo Nunes, eminente Prefeito do Município de São Paulo, na pessoa de quem eu cumprimento todo o Poder Executivo municipal. Excelentíssima Senhora Doutora Patrícia Vanzolini, digníssima Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, em nome de quem saúdo os demais advogados aqui presentes, não só os advogados presentes, mas na sua pessoa eu enalteço a força feminina. Veja que nesta bancada Vossa Excelência está em minoria absoluta, mas não por isso em descrédito, muito pelo contrário, é a força da mulher paulista que Vossa Excelência representa. E na sua pessoa, e agora ganhando alguns pontinhos, na pessoa da minha esposa Gislene, mulheres fortes, sem a minha esposa... Peço desculpas pela emoção, deixei para cumprimentar a minha esposa e família por último para não ficar emocionado, mas acabei já me atrapalhando. Demais autoridades, amigas e amigos, colegas desembargadores, magistrados, membros do Ministério Público, defensores públicos, advogados, membros dos Poderes Executivos e Legislativo, autoridades policiais, autoridades religiosas, servidores da Justiça, senhoras e senhores. Dando início ao meu pronunciamento nesta posse solene, dou as boas-vindas a todos os convidados e participantes aqui presentes. Peço vênias a todas as autoridades e amigos, como eu já disse, seria com imensa alegria que eu faria menção honrosa a cada um dos senhores e das senhoras, mas vejo aqui, hoje, um Tribunal repleto de pessoas queridas, o que me envaidece e aquece meu coração, mas me impede, como eu já disse, de cumprimentar um por um, para não cometer injustiças em razão da brevidade do tempo. Hoje é dia de festa e celebração, dia de comemoração! Dia de felicitações e saudações, em completa harmonia. De um lado, resta a nostalgia dos tempos de Corregedoria, de outra banda, essa bagagem veio a me preparar para o exercício do mais alto cargo da nossa Corte Eleitoral, o de Presidente do TRE, que neste momento solene e na presença de todas as senhoras e senhores, eu ora ratifico e assumo.

Afinal, esta paixão pela matéria eleitoral teve início no longínquo ano de 1988, quando, ainda juiz substituto em início de carreira, tive a oportunidade de presidir junta eleitoral na Comarca de Guarulhos, tendo sob minha fiscalização os escrutinadores e mapistas, que se debruçavam sobre os aposentados, felizmente, e famigerados votos de papel. E digo famigerados porque propiciavam uma infinidade de fraudes, tanto que para ilustrar apenas um único episódio, que sequer é meu, mas esse episódio é sempre lembrado com tristeza pelo Ministro Alexandre de Moraes, aqui presente, quando de sua atuação como promotor eleitoral no interior deste nosso Estado, salvo engano em Aguaí, em que o escrutinador mantinha uma caneta escondida na manga da camisa para, a qualquer momento, poder inutilizar um voto válido ou validar um voto em branco para o candidato de sua preferência. Depois disso, vim a assumir a titularidade das zonas eleitorais, como lembrado aqui pelo Vice-Presidente, de Cafelândia, minha primeira comarca, depois Carapicuíba, Santo André, Jardim Helena, na zona leste da Capital, juiz de direito substituto e efetivo desta Corte, desembargador suplente e, como já dito, Vice-Presidente e Corregedor Regional, o que me permite afirmar, com certeza que, ao longo destes 36 anos de magistratura, eu dediquei ao menos quarenta por cento desse tempo ao exercício da jurisdição eleitoral. Sim, hoje realizo um sonho, o de me tornar Presidente de nosso amado TRE. Sonhei, investi e colhi. É praticamente impossível traduzir em palavras essa mistura de emoções que me invade e me domina. Claro que orgulhoso estou, não nego, sem me olvidar da seriedade das funções das quais estarei incumbido. Sinto-me confiante ao assumir essa responsabilidade, sabedor de que não estarei sozinho. Afirmo isto porque estão ao meu lado não só os memoráveis membros da minha Corte, a quem tanto admiro por sua firmeza de caráter e fulgor do saber jurídico, mas também os dignos e devotados juízes e juízas eleitorais deste Estado, todos imbuídos do nobre sacerdócio de judicar em prol da defesa da democracia. Sem contar a colaboração de nossos inúmeros e preparados funcionários e funcionárias, de cujo incansável trabalho dependemos, e sem os quais essa jornada jamais seria completa. Aliás, neste momento, eu aproveito para cumprimentar na pessoa do Doutor Cláudio Corrêa, o meu Diretor-Geral, aproveito para cumprimentar todos os funcionários e servidores do nosso TRE. A defesa e o aprimoramento da Justiça Eleitoral e da democracia serão o meu norte e minha atuação, afirmo. Como Presidente, utilizarei as lições esculpidas ao longo dos anos na administração eficiente dos conflitos eleitorais. Atento e alerta estarei aos desafios gerados pela inteligência artificial, tema tão caro e atual em nosso cenário jurídico. Nessa estrada da vida, bem sei que surgirão incertezas, conflitos e dúvidas, problemas que se apresentam ciclicamente de diferentes formas e paradigmas em cada uma das eleições. Assim foi com as *fake news*. Assim será com a inteligência artificial. Só quem desenvolve sábia flexibilidade aceita as mudanças e se adapta a elas, procurando alternativas para a sua superação. Caminharei de mãos dadas com o nosso respeitado Tribunal Superior Eleitoral, sempre com o propósito de afastar do âmbito da nossa pioneira Justiça as ameaças ao processo eleitoral, ameaças estas que serão de pronto rechaçadas, com todo rigor. Convicto estou que nesse vai e vem do ciclo eleitoral, sagrar-se-ão vencedoras a vontade de bem servir ao eleitor e a sublime história da Justiça Eleitoral. Nessa conjuntura, não podemos olvidar que vivenciamos um momento de comunicação em tempo real, no qual não só a desinformação, mas especialmente o uso inadequado da inteligência artificial, pode comprometer sensivelmente a transparência do processo eleitoral. Nesse compasso, é de salutar importância ter a mídia ao nosso lado, muito importante ter a mídia ao nosso lado, funcionando como intérprete e formadora de opinião pública, auxiliando nesse combate às maliciosas e nefastas redes de desinformação, e contra o uso descontrolado e equivocado da já mencionada inteligência artificial, que eu sei que também é uma das preocupações do Ministro Alexandre de Moraes. Aliás, sobre o tema, e eu já havia avisado a Ministra Carmem Lúcia, que estava confirmada a presença, mas que, justamente por necessitar tratar das resoluções do TSE, acabou cancelando a sua presença de última hora, mas ela me alertou numa posse realizada em Belo Horizonte, por ocasião da posse do Desembargador Octávio Bocalini, que está aqui presente, como Presidente do Colégio de Presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais, o COPTREL, a Ministra Carmem Lúcia bem advertiu: 'Os desafios são muitos. Nós temos uma tecnologia inédita na história da humanidade e a mesma inteligência artificial que pode ajudar pode comprometer, se não for usada nos

rigores da lei, e nós sequer temos parâmetros anteriores para usar como precedentes, mas isso será feito', disse a Ministra, 'porque a inteligência artificial não haverá de conviver com a estupidez', para ao final, enfática e corajosamente, assim concluir: 'Nós temos um jeito e temos muito jeito de fazer com que aconteça o cumprimento da lei, afinal', como disse ela, 'Constituição e lei não é conselho, não é aviso, não é proposta, não é sugestão, é para ser cumprida'. E já aviso os candidatos do próximo pleito que a lei será efetivamente cumprida. A mesma mão de ferro da Ministra Carmem Lúcia, que em breve sucederá ao Ministro Alexandre de Moraes, seguiremos na mesma toada, se Deus assim o permitir. De fato, como líder, eu agirei procurando congregiar pensamentos opostos, buscando a coerência na administração, coerência esta que sempre procurei deixar como legado e como minha marca registrada. Na administração do Tribunal, alinharei sempre uma convivência harmônica com os demais poderes, tudo visando ao aprimoramento, à modernização e à eficiência da Justiça Eleitoral, protegendo a normalidade e a legitimidade das eleições, sempre preservando a paridade de armas entre os diversos candidatos. Aliás, Governador Tarcísio, na posse recente do colendo Conselho Superior da Magistratura, nesta Casa, Vossa Excelência bem lembrou da harmonia que existe entre os nossos poderes, repetiu isso hoje, ratificou, e eu lhe digo Governador, concordo em gênero, número e grau, nós somos harmônicos aqui, o Poder Judiciário, Legislativo e Executivo, e lhe digo que o TRE estará irmanado com essa harmonia, e Vossa Excelência poderá contar com o TRE naquilo que for preciso. Nesse contexto, não há espaço para ações contra o regime democrático e para violência contra as instituições públicas. Porque é importante lembrar os ideais do iluminismo, a saber, liberdade, igualdade e fraternidade. O eleitor tem a liberdade de escolher, haverá igualdade no processo eleitoral, e a fraternidade, será a tolerância e respeito às opções escolhidas por cada cidadão. Aquele que for eleito será aclamado, será diplomado, Ministro Alexandre de Moraes, e é por isso que eu digo que não tem espaço para a violência contra as instituições públicas. Este, inclusive, é outro espinhoso tema, tanto que Vossa Excelência, Ministro Alexandre de Moraes, em seu recente discurso de abertura do ano judiciário no TSE, bem lembrou que 'A democracia é uma construção coletiva daqueles que acreditam na liberdade, daqueles que acreditam na paz, que acreditam no desenvolvimento, na dignidade da pessoa humana, no pleno emprego, no fim da fome, na redução das desigualdades, na prevalência da educação e na garantia da saúde de todos os brasileiros e brasileiras', e Vossa Excelência fez uma ressalva, 'entretanto, alguns extremistas, verdadeiros terroristas contra a democracia preferiram optar pelo ódio, pela violência, pela tentativa vexatória, desonrosa e covarde de uma tentativa de golpe e instalação de um estado autoritário, em total desrespeito à Constituição Federal'. Quis a providência divina que Vossa Excelência estivesse à frente desse comando e impediu que isso acontecesse com mão de ferro. Não acontecerá e, no que depender de São Paulo, também não conseguirão. Por isso é que reassumo juramento anteriormente feito de engendrar o que estiver ao meu alcance para contribuir para o engrandecimento e dignificação da nossa Justiça Eleitoral, como eu disse, com firmeza e dedicação, bem servindo ao eleitor, protagonista desse cenário. Ressalto, como Presidente, enquanto no exercício desta delicada função, meu compromisso é com a lisura do processo eleitoral, compromisso que procurarei exercer com serenidade e espírito público. Como dito também ainda hoje pelo Governador Tarcísio, todos nós somos servidores públicos, servimos ao povo, e no caso do TRE, nós servimos ao eleitorado, eleitorado paulista, que são mais de 34 milhões, para ser exato a todos, 34 milhões e 72 mil eleitores. Agora, já me encaminhando para o final, eu prometo, e como está sendo transmitido pelo canal do YouTube, eu quero me dirigir, repetir o agradecimento já feito ao início, e me dirigir às 122 juízas e aos 250 juizes eleitorais do Estado. As senhoras e os senhores juizes eleitorais terão a missão de presidir as eleições para prefeitos, vice-prefeitos e vereadores de 645 municípios, envolvendo a participação de milhares de candidatos, e como eu disse, mais de 34 milhões de eleitores. É importante lembrar que algumas zonas eleitorais do interior do Estado abrangem até sete municípios, o que nos dá a noção do imenso trabalho que os espera. Daí a necessidade de um planejamento a ser iniciado desde já, tanto no campo jurisdicional, com o estudo prévio das resoluções e da legislação, como no campo estratégico, com foco na preparação dos locais de votação e a capacitação dos milhares de mesários, milhares mesmo, são quase 500 mil. Apesar

dessas dificuldades, senhores juizes eleitorais, tenham certeza de que a Corregedoria e a Presidência lhes darão toda a orientação e o suporte necessários. Por fim, neste momento, e agora esperando não ficar emocionado, não posso deixar de agradecer, em especial, à minha querida família, minha esposa Gislene e meus três filhos, Larissa, Tatiana e Igor, hoje acompanhados por seus respectivos noivos e noiva, o Douglas, o Arthur e a Letícia, cujo o incansável apoio, carinho, compreensão e afeto foram fundamentais em minha trajetória, e sem os quais eu jamais teria alçado a esta Corte. Não posso deixar de mencionar a minha irmã Silmara, também aqui presente, e a minha sobrinha Giovana. E vejam que papai era criativo, então Silmar e Silmara. E papai eu não sei onde ele está, mas com certeza deve estar orgulhoso. Não por vontade dele, porque na verdade ele queria ter um filho engenheiro, como ele. Não pude agradá-lo. Minha mãe, também onde estiver, queria ter uma filha mulher, obviamente também não pude atendê-la. Mas, onde estejam, devem estar orgulhosos. Tenho plena consciência, família, que os privei de minha diária convivência, mas por outro lado tenho a certeza de que essa batalha nos fortaleceu como família. Sei que posso contar com vocês e que os terei ao meu lado nessa laboriosa função. À minha esposa, e não vou olhar para você, digo que essa conquista é sua também, por estar sempre ao meu lado, comigo caminhando, construindo, crescendo e multiplicando. Aos meus filhos, espero ter passado o exemplo de retidão de caráter, para que meus netos possam nascer em um futuro melhor. Ao final de meu biênio na Presidência, ao ninho retornarei, de cabeça erguida e com a sensação do dever cumprido. Prosseguindo, e agora prometo que caminhando para o final, como muitos dos senhores já sabem, eu sou um apreciador de música dos mais diversos estilos. Em meus últimos pronunciamentos eu adaptei letras de músicas, quando Corregedor eu adaptei uma música do Guilherme Arantes, na posse administrativa como Presidente eu fiz uma adaptação de uma música do Benito de Paula, nesta, meus pares da Corte me pressionaram, qual será a música que você vai adaptar? Para alegria dos senhores, não vou adaptar música nenhuma, fiquem tranquilos. Então resolvi fazer algo diferente, em vez de adaptar uma música, eu pensei em um verso para resumir os meus sentimentos neste momento, sem a pretensão de ser um poeta, mas vou tentar declamar: 'É com alegria descomunal / Que hoje assumo a Presidência deste Tribunal Regional Eleitoral / É orgulho que não cabe no peito / Após tantos anos de judicatura conquistar tamanho feito / Prometo diuturnamente trabalhar / Em prol da democracia zelar / Não tolerarei qualquer desrespeito / Nem ao menor malfeito / Rogo que possamos juntos com coragem caminhar / Para a lei e a ordem imperar / E que o Estado Democrático de Direito / Tenha sempre o seu merecido respeito'. Muito obrigado!"

Nada mais havendo a tratar, pelo Senhor Desembargador Presidente foi declarada encerrada a sessão. E, para constar, eu, Claucio Cristiano Abreu Corrêa, Secretário do Tribunal, lavrei a presente ata que vai assinada pelo Senhor Desembargador Presidente deste Tribunal.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2024.

DESEMBARGADOR SILMAR FERNANDES

Presidente



Documento assinado eletronicamente por **CLAUCIO CRISTIANO ABREU CORRÊA, DIRETOR-GERAL**, em 21/03/2024, às 10:59, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **SILMAR FERNANDES, PRESIDENTE**, em 21/03/2024, às 18:48, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

---



A autenticidade do documento pode ser conferida no site [https://sei.tre-sp.jus.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.tre-sp.jus.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0) informando o código verificador **5268928** e o código CRC **753AC8B5**.

---

0017242-98.2020.6.26.8000

5268928v2